

Sísifo

Por

Lisandro Gaertner

Creative Commons
Atribuição-Uso
Não-Comercial-Não a obras
derivadas 3.0 Unported License

lgaertner@gmail.com
lisandrogaertner.net

INT. SAGUÃO - DIA (SEQUÊNCIA DE SONHO)

CHEFE, gordo, bigode extravagante, de terno dois números menor do que o seu, em pequeno palanque discursa e gesticula, enquanto MOÇA, roupa curta de corista, segura um cheque gigante com as duas mãos. Atrás deles uma faixa com os dizeres "EMPREGADO DO SÉCULO".

Chefe aponta para canto do palanque. No canto um MÚSICO com um tambor, magro e vestido como músico de fanfarra, dormita.

Chefe fala com mais intensidade e aponta mais uma vez para o músico. Músico acorda assustado e começa a rufar o tambor. Chefe sorri e aponta em direção à platéia.

TELA DE DIÁLOGO DE FILME MUDO, COM MOLDURA ANTIGA

CHEFE

"Sísifo!"

INT. SAGUÃO - DIA (SEQUÊNCIA DE SONHO)

SÍSIFO, de roupa de carregador e capacete de proteção, entra e sobe no palanque, acenando para a platéia. Chefe o cumprimenta, pega o cheque das mãos da Moça e o entrega para Sísifo.

Sísifo segura o cheque com as duas mãos sorrindo. Moça abraça Sísifo pelas costas e lhe dá um beijo na bochecha. Sísifo cora embaraçado.

Chefe levanta as mãos pedindo uma aclamação. Mãos se levantam na platéia batendo palmas. Moça abraça Sísifo por trás mais uma vez.

Fusão.

INT. PORTARIA - DIA

Sísifo dorme sentado em cadeira sorrindo. Seus pés estão em cima de um grande baú antigo com duas alças laterais. Chefe, nervoso, está bufando a seu lado. Sísifo se vira, se aninhando na cadeira.

Chefe chuta os pés da cadeira com raiva e Sísifo cai no chão, mas o seu capacete permanece na cabeça. Sísifo, caído no chão, apoia a cabeça com o cotovelo e suspira. Chefe grita.

TELA DE DIÁLOGO DE FILME MUDO, COM MOLDURA ANTIGA

CHEFE

"Sísifo!"

INT. PORTARIA - DIA

Chefe ralha com Sísifo, apontando para Sísifo e para o baú alternadamente. Sísifo se levanta e tenta se arrumar. Chefe aponta mais uma vez para Sísifo e para o baú. Sísifo aponta com as duas mãos para si mesmo, como se perguntasse: "EU?".

Chefe balança a cabeça confirmando e aponta para Sísifo, para o baú e para o alto. Sísifo mostra as palmas das mãos perguntando "Como?". Chefe aponta para uma escadaria estreita que sobe três andares. Sísifo olha para o alto e acompanhamos seu olhar de surpresa pela escadaria até o teto do seu topo onde há uma polia velha, mostrando o quão alto é e quão longo será o seu caminho. Sísifo suspira.

Chefe ralha com ele e aponta com vigor para a escada indicando que ele deve levar o baú agora e sai.

Sísifo observa o chefe saindo e suspira mais uma vez. Olha para o baú e tenta pegá-lo pelas suas alças laterais. Nota-se pela cara de Sísifo que o baú é pesadíssimo. Sísifo consegue segurar o baú por alguns momentos, mas acaba deixando o cair sobre um dos seus pés.

Sísifo pula em um pé só soprando seu pé com dor. Com raiva, Sísifo coloca as mãos nas cadeiras pensando o que fazer. Seus olhos giram em direção ao alto como se procurasse uma idéia na cabeça, mas não parece encontrar nada. Bate na cabeça com os nós dos dedos como se batesse numa madeira, tentando agitar seu pensamento. Não dá resultado.

Dá de ombros e começa a puxar o baú com as duas mãos por uma das suas alças laterais. O peso é grande mas ele consegue movê-lo.

INT. ESCADARIA - DIA

Sísifo, a frente do baú, puxa-o com as duas mãos pela alça lateral. A cada degrau, o baú sobe pelas escadas com pequenos "pulinhos". Sísifo acompanha o movimento esticando e curvando a costas.

No meio da escada, Sísifo faz cara de estar sentindo muita dor. Suas mãos estão roxas escuras com o esforço. Sísifo solta uma das mãos e segura o baú apenas com a outra. O esforço é grande e ele abre e fecha a mão livre para retornar a circulação.

(CONTINUA...)

Suspira com um pouco de alívio e troca de mão, repetindo a operação de segurar o baú com uma mão e abrir e fechar a outra. Suspira mais uma vez aliviado.

Relaxado, ele solta o baú, sorri, olha para as mãos e as esfrega uma na outra. O seu sorriso some e ele faz cara de assustado, lembrando que largou o baú.

O baú desce como um jato pelas escada e Sísifo vai atrás. Os dois saem da cena.

TELA DE DIÁLOGO DE FILME MUDO, COM MOLDURA ANTIGA

SOM

"Cabum!"

INT. ESCADARIA - DIA

No começo da escada temos Sísifo deitado sobre os degraus com o baú por sobre o seu corpo. Sísifo suspira.

INT. PORTARIA - DIA

Sísifo, compenetrado, com a mão no queixo, olha para o baú buscando uma idéia para levá-lo com mais facilidade pela escada. Aos poucos move a cabeça para o alto e sorri como houvesse descoberto algo no topo da escadaria.

INT. TOPO DA ESCADARIA - DIA

Close na polia velha no teto do topo da escadaria.

INT. PORTARIA - DIA

Aponta para o alto, fazendo um sinal de "Eureka!" e sorri demonstrando que descobriu a solução para seu problema..

Fusão.

INT. ARMÁRIO - DIA (SEQUÊNCIA DE IDÉIA)

Sísifo tira uma corda de um caixa onde se lê: "Cordas Super Fortes".

INT. PORTARIA - DIA (SEQUÊNCIA DE IDÉIA)

Sísifo amarra a corda em volta do baú deixando um grande pedaço de corda livre.

INT. ESCADARIA - DIA (SEQUÊNCIA DE IDÉIA)

Sísifo sobe as escadas levando a corda.

INT. TOPO DA ESCADARIA - DIA (SEQUÊNCIA DE IDÉIA)

Sísifo passa a corda em volta de uma polia estalando de nova presa ao teto do topo da escadaria.

INT. ESCADA - DIA (SEQUÊNCIA DE IDÉIA)

Sísifo desce as escadas correndo

INT. PORTARIA - DIA (SEQUÊNCIA DE IDÉIA)

Sísifo puxa a corda e o baú sobe com muita facilidade. Assim que o baú some da cena, Sísifo sorri, larga a corda e coloca as mãos nas cadeiras em posição de vitória. Entra o chefe discursando com um cheque gigante nas mãos e a moça saltitando que lhe abraça e beija a sua bochecha. Confete e serpentina, vindos de fora da cena, cobrem o três.

Fusão

INT. PORTARIA - DIA

Sísifo sorri e corre para fora da cena.

INT. ARMÁRIO - DIA

Sísifo tira uma corda de um caixa onde se lê: "Cordas Velhas - Jogar fora".

INT. PORTARIA - DIA

Sísifo amarra a corda em volta do baú deixando um grande pedaço de corda livre.

INT. ESCADARIA - DIA

Sísifo sobe as escadas levando a corda.

INT. TOPO DA ESCADARIA - DIA

Sísifo passa a corda em volta de uma polia velha presa com fita crepe ao teto do topo da escadaria.

INT. ESCADARIA - DIA

Sísifo desce as escadas correndo

INT. PORTARIA - DIA

Sísifo puxa a corda e o baú sobe com muito mais dificuldade do que na sequência de idéia.

INT. TOPO DA ESCADARIA - DIA

A corda se move e faz rodar a polia velha com muita dificuldade. A polia balança mostrando como é insegura.

INT. PORTARIA - DIA

Sísifo continua puxando. Assim que o baú sai de cena, ele sorri e larga a corda. Coloca as mãos nas cadeiras em posição de vitória e fecha os olhos em triunfo. Abre os olhos, assustado, e lembra que largou a corda. Abaixa-se com as mãos para cima tentando se proteger do baú que, ainda fora de cena, irá cair sobre a sua cabeça.

TELA DE DIÁLOGO DE FILME MUDO, COM MOLDURA ANTIGA

SOM

"Cabum!"

INT. PORTARIA - DIA

Sísifo está caído desacordado ao lado do baú. A corda que prendia o baú já está solta e o capacete de Sísifo está pela primeira vez fora da sua cabeça caído ao seu lado. Sísifo tenta levantar a cabeça, mas desmaia novamente.

Alguns momentos depois de Sísifo e o baú ficarem estáticos, a tampa do baú começa a se abrir. Do baú sai Sísifo, mesma roupa, mas sem capacete. Ele olha para o seu próprio corpo caído no chão e balança a cabeça decepcionado.

Pega o seu corpo desacordado e o coloca dentro do baú. Fecha o baú, pega o capacete, o coloca na cabeça, e empurra o baú até a frente da cadeira. Senta na cadeira, estica as pernas sobre o baú, abaixa o capacete sobre os olhos e começa a dormir.

Chefe, entra nervoso, e, por um instante, bufa a seu lado. Sísifo se vira se aninhando na cadeira.

Chefe chuta os pés da cadeira com raiva e Sísifo cai no chão, mas o seu capacete permanece na cabeça. Sísifo caído no chão apoia a cabeça com o cotovelo e suspira. Chefe grita.

TELA DE DIÁLOGO DE FILME MUDO, COM MOLDURA ANTIGA

CHEFE

"Sísifo!"